P.C.COL.76 – DOI: 10.22288/S0004-28032016000100076

COLECTOMIA À HARTMANN NA DIVERTICULITE COM ABSCESSO – RELATO DE CASO

André Jin Fujioka / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG; João Flávio Lima Nogueira / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG; Marina Fontes Medeiros / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG; Gustavo Guerra Jacob / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG; Marcela Campolina Muniz / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG; Lawrence Pascoal Junqueira / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG; Leandro Augusto Barbosa Caixeta / Hospital Universitário Ciências Médicas – FCMMG.

RESUMO – **Contexto** – Descrita por Hartmann pela primeira vez em 1921, a cirurgia que leva seu nome consiste na ressecção de segmento de cólon sem realização de anastomose primária, com rafia de coto distal e confecção de colostomia proximal ao segmento ressecado. Uma das suas indicações se faz presente em casos de diverticulite aguda com complicação e potencial insucesso da confecção de anastomose primária. **Objetivo** – Apresentar um caso de diverticulite com abscesso, analisando as manifestações clínicas, propedêutica e terapêutica. **Métodos** – Paciente do sexo feminino 51 anos, melanoderma, divorciada, natural e procedente de Belo Horizonte, obesa mórbida, em tratamento irregular para depressão maior grave. Há cerca de sessenta dias passou a apresentar dor abdominal em região hipogástrica de leve intensidade, que evoluiu com piora progressiva, associada à náuseas e vômitos esporádicos, anorexia e constipação intestinal desde o início do quadro. A tomografia computadorizada de abdome evidenciou massa complexa, cística com componente sólido e com septos de paredes espessadas em pequena cavidade da pelve, anterior ao útero, que devia ser considerada inicialmente com etiologia ovariana. **Resultados** – A paciente foi submetida a laparotomia exploradora sendo visualizado diverticulite com abscesso. Foi realizada colectomia à Hartmann, sem intercorrências. Obteve alta hospitalar no 10o dia de pós-operatório com melhora da sintomatologia. Está em segmento ambulatorial para programar reconstrução do trânsito intestinal. **Conclusão** – A cirurgia de Hartmann é uma técnica simples e efetiva no tratamento da diverticulite, principalmente quando associada a complicações e não há segurança para realização de anastomose primária.